

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO: NARUTO COMO LENTE PARA ANALISAR ESTE FENÔMENO

Graziele Pereira Alcantara ¹, Thiago Alves Moreira Nascimento², Cassio Expedito Galdino Pereira³

Resumo: O presente trabalho discute sobre o papel do professor no processo ensino aprendizagem dos alunos a partir das perspectivas da pedagogia histórico-crítica e pedagogia histórico-cultural. Com isso, o objetivo geral seria analisar, através do anime Naruto, a representação do papel do professor no processo ensino aprendizagem levando em consideração as referências teóricas. Nesse sentido, a metodologia inicia pela revisão bibliográfica e em seguida, em formato analítico, a observação sobre a representação dos "senseis" no anime Naruto. Concluimos que, por mais que seja uma animação fantasiosa que explora as habilidades e técnicas de um ninja, podemos a partir da interpretação e com base teórica observar de que forma esse desenho se assemelha com a nossa realidade e como podemos utilizar esse anime como recurso valioso para estudar a pedagogia histórico-crítica e a pedagogia histórico-cultural.

Palavras-chave: Anime. Pedagogia Histórico-Cultural. Pedagogia Histórico-Crítica

1. Introdução

Na formação docente há a discussão qual seria a contribuição do professor no desenvolvimento acadêmico dos alunos, levando em consideração as questões emocional, pessoal e social que eles possuem. Com isso, compreendemos a partir das teorias da pedagogia histórico-crítico e pedagogia histórico-cultural, a complexidade da profissão perante ao meio social em que vivemos em virtude das influências culturais e políticas que interferem no processo ensino-aprendizado. Partindo dessa concepção, "Os professores junto aos seus alunos tem como objetivo desenvolver em ambos as competências para atender a necessidade da sociedade capitalista" (Possamai, 2014, p.19) com essa finalidade, a educação passou a ser vista

¹ Universidade Regional do Cariri, email: graziele.alcantara@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: thiago.moreira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: cassio.expedito@urca.com

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

como uma ferramenta de transformação social, no entanto o professor deve ser consciente sobre o lugar que ele ocupa no desenvolvimento dos discentes. Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral analisar, através do anime, a representação do papel do professor no processo ensino aprendizagem levando em consideração as referências teóricas. Para isso, a metodologia segue duas etapas: a primeira revisão bibliográfica e a segunda de carácter analítico, a observação do anime.

O presente trabalho abre porta para pensarmos na possibilidade de novos recursos didáticos, como a cultura pop japonesa, para facilitar os educadores no seu método de ensino criando materiais alternativos para o planejamento de aula, em outras palavras, os áudios visuais podem servir como recursos valiosos na aprendizagem dos discentes por conta da relação entre a disciplina e a animação que complementa o entendimento do conteúdo.

Sobre a definição de anime, “no Brasil serve para definir as animações oriundas do Japão, entretanto para os japoneses caracteriza todo e qualquer tipo de animação independente de sua nacionalidade.” (Alencar, 2010, p.10)

2. Desenvolvimento

De acordo com Possamai (2014) Saviani, o criador da pedagogia histórico-crítica, reconhece a escola como uma instituição social que nos possibilita emancipar das ideologias da classe dominante através da educação sistematizada onde o aluno apropria-se dos conhecimentos científicos e culturais. Visto que a prática pedagógica atualmente visa produzir sujeitos qualificados para atuar no mercado de trabalho. Dessa forma, afirma que a educação como transformação social permitiu lutar contra essa opressão.

Diante disso, o professor atua não apenas como transmissor dos conhecimentos científicos, mas também parte da transformação social, em outras palavras, cabe ao educador, nesse processo de ensino, relacionar os conteúdos disciplinares com as práticas sociais encontrados na sociedade,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

tornando então uma educação que forme sujeito capaz de articular e se posicionar perante o meio em que está inserido. Portanto, ao exercer a sua profissão, ele é responsável pelo desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos seus alunos.

Com base nessa análise, ao falar do papel do educador, Vygotsky contextualiza em suas obras sobre a mediação do adulto no desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças, isto é, a mediação ocorre a partir das relações sociais entre pares mais experientes com aqueles menos capacitados. Como já foi mencionado anteriormente, o ato de aprender faz parte da natureza humana, os conhecimentos são acumulativos em razão das vivências e experiências socioculturais. Segundo Alves (2023) “o sujeito só pode conhecer algo a partir da mediação realizada pelo outro, este, o outro, detém o conhecimento acumulado”. Para que haja essa transição de saberes entre pessoas é preciso se apropriar dos signos.

Compreende-se então, a relevância da mediação do professor nesse processo de aprendizagem nos conhecimentos acadêmicos, buscando metodologia eficiente de relacionar os conceitos científicos com os conhecimentos que eles possuem em virtudes das experiências com o ambiente em que vivem. Nesse contexto, entra em discussão sobre a ZDI (zona de desenvolvimento iminente). O docente, por sua vez, precisa ser ciente que as crianças trazem uma bagagem de conhecimento pré-escolar que consequentemente possibilitam eles resolverem problemas sozinhos sem ajuda de uma adulto, porém para outras atividades mais complexa é necessário de um suporte, um adulto que seja capaz de ensiná-los resolver questões na qual não conseguem fazer sem ajuda.

3. Resultado Parcial

O anime é repleto de cenas que podemos usar como referência por exemplo o momento de aprimorar as habilidades do protagonista (Naruto),

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

nessa cena os professores Kakashi e Yamato iriam explicar jutsu Rasenshuriken (chakra de vento em formato de uma hélice) e como dominá-la, por ser uma técnica complexa é preciso seguir as orientações que seria mudar o elemento do chakra e mudar a forma. Diante disso, o Kakashi fornece a teoria e orientação prática enquanto Yamato fica responsável em controlar o chakra para evitar interferência da raposa de nove caudas nesse processo.

Ao longo dessa jornada tanto quanto extensa, observamos o desempenho dos professores em introduzir novas habilidades a qual o Naruto não conhece e nem mesmo consegue desenvolver sozinho. Diante disso, podemos mencionar a zona de desenvolvimento iminente devido ao progresso do personagem em seu aprendizado. De acordo com Damião, Rocha e Nascimento, (2019) a ZDI seria o espaço entre o que a criança conhece e desenvolve sem ajuda de terceiro e o que ela pode aprender com ajuda de um adulto. Nessa situação, o Naruto desenvolve normalmente e com facilidade o rasengan (esfera espiral de chakra) , porém com essa nova técnica é preciso da orientação do seus mentores

Por meio dessa ocasião nos concede envolver o conceito de afetividade. A afetividade está relacionada ao suporte e incentivo dos docentes sobre as dificuldades apresentadas pelos alunos. Segundo Biazotti e Cássia (2010) “O afeto é o que impulsiona e lança adiante na hora que os alunos encontram dificuldades e não encontram respostas e soluções para os problemas que o intelectual sozinho não consegue resolver.” quando se trata do treinamento constante e cansativo para atingir objetivo, Naruto se frustra ao perceber o quão complicado seria aprender a dominar o jutsu Rasenshuriken, porém através da confiança e firmeza, Kakashi impulsiona a continuar firme na missão. Por fim, a afetividade se torna necessária e de suma importância para ampliar o conhecimento acadêmico dos alunos em razão do incentivo dos mentores.

4. Conclusão

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Em suma, o anime Naruto, através da narrativa, nos permitiu compreender o papel do professor no processo ensino aprendizagem devido a representação dos “senseis” na educação dos ninjas. Como já foi mencionado anteriormente, por mais que seja uma animação fantasiosa que explora as habilidades e técnicas, podemos a partir da interpretação observar de que forma esse desenho se assemelha com a nossa realidade. Para isso, por meio das teorias, o educador faz parte da transformação social e responsável por mediar seus educandos, assim como é representado no anime Naruto.

5. Referencial bibliográfico

ALENCAR, T. L. O anime: público, consumo e modos de apropriações culturais. 2010. Monografia (Bacharelado em Produção em Comunicação e Cultura) – Universidade Federal da Bahia, Salvador.

BIAZOTTI, P. L; BIAZOTTI, S. C. O afeto na aprendizagem. 2010. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Pedagogia, Campo Limpo Paulista.

DAMIÃO, M. H; ROCHA, C; NASCIMENTO, M. A. A importância do ensino: contributos da teoria histórico-cultural - escola de Vigotsky. Egítania Scienica, 2019.

NETO, José Luiz Alves; AZEVEDO, Sandra de Castro de. Mediação e zona de desenvolvimento iminente: apontamentos a partir dos componentes físico-naturais na geografia escolar. Revista Territorium Terram, v. 06, n. 09, 2023. ISSN 2317-5419.

POSSAMAI, C. F. A função social da escola, o papel do professor e a relevância do conhecimento científico na Pedagogia Histórico-Crítica. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão